

ÁTILA HOLDINGS S.A.

CNPJ nº 07.305.671/0001-00

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do período encerrado em 31 de dezembro de 2013, colocando-se à disposição para quaisquer esclarecimentos. São Paulo, 09 de abril de 2014

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS em 31 de Dezembro de 2013 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota Explicativa	2013		
		2013	2012 (Reapresentado)	01/01/2012 (Reapresentado)
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4	322	422	452
Títulos e valores mobiliários	5	54	-	-
Dividendos a receber	6	4.315	-	585.780
Impostos e contribuições a recuperar		8	6	4
Total do ativo circulante		4.699	428	586.236
Não Circulante				
Partes relacionadas	6	286.389	-	-
Investimentos	7	601.151	787.036	743.628
Ágio	8	909.550	956.596	1.054.252
Intangível		-	-	1
Total do ativo não circulante		1.797.090	1.743.632	1.797.881
Total do Ativo		1.801.789	1.744.060	2.384.117

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota Explicativa	2013		
		2013	2012 (Reapresentado)	01/01/2012 (Reapresentado)
Circulante				
Fornecedores e contas a pagar		-	2	-
Dividendos propostos		-	-	458.395
Partes relacionadas	6	8	-	-
Total do passivo circulante		8	2	458.395
Patrimônio Líquido				
Capital social	9	1.781.505	1.781.505	1.908.890
Reservas de lucros		69.630	51.746	56.803
Ajuste de avaliação patrimonial		(20.841)	(60.680)	(39.971)
Total do patrimônio líquido		1.830.294	1.772.571	1.925.722
Adiantamento aos acionistas para reestruturação societária		(28.513)	(28.513)	-
Total do patrimônio líquido e recursos capitalizáveis		1.801.781	1.744.058	1.925.722
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		1.801.789	1.744.060	2.384.117

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	Reservas de Lucros			Ajuste de Avaliação Patrimonial			Prejuízos Acumulados			Adiantamento aos Acionistas para Reestruturação Societária			Total do Patrimônio Líquido		
		Capital Social	Legal	Investimentos				Total								
Saldos em 01 de Janeiro de 2012 (Reapresentado)		1.908.890	49.518	-	7.285	(39.971)	-	1.925.722	-	-	-	-	-	-	1.925.722	
Resultado abrangente total do exercício		-	-	-	-	(20.709)	-	44.562	-	-	-	-	-	-	23.853	
Redução de capital	9	(127.385)	-	-	-	-	-	(127.385)	-	-	-	-	-	-	(127.385)	
Prescrição de dividendos		-	-	-	-	-	-	441	-	-	-	-	-	-	441	
Antecipação de dividendos		-	-	-	-	(42.775)	-	(50.060)	-	-	-	-	-	-	(50.060)	
Adiantamento aos acionista para reestruturação societária		-	-	-	-	-	-	-	(28.513)	-	-	-	-	-	(28.513)	
Destinações:																
Constituição de reserva legal		-	2.228	-	-	-	-	(2.228)	-	-	-	-	-	-	-	
Saldos em 31 de Dezembro de 2012 (Reapresentado)		1.781.505	51.746	-	-	(60.680)	-	1.772.571	(28.513)	-	-	-	-	-	1.744.058	
Resultado abrangente total do exercício		-	-	-	-	39.840	-	54.830	-	-	-	-	-	-	94.670	
Prescrição de dividendos		-	-	-	-	-	-	586	-	-	-	-	-	-	586	
Antecipação de dividendos		-	-	-	-	-	-	(37.532)	-	-	-	-	-	-	(37.532)	
Destinações:																
Constituição de reserva legal		-	2.771	-	-	-	-	(2.771)	-	-	-	-	-	-	-	
Constituição de reserva de investimentos		-	-	-	-	15.113	-	(15.113)	-	-	-	-	-	-	-	
Saldos em 31 de Dezembro de 2013		1.781.505	54.517	-	-	15.113	-	1.830.294	(28.513)	-	-	-	-	-	1.801.781	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Áttila Holdings S.A. ("Companhia"), é uma sociedade de capital fechado, e está localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.600 - Itaim Bibi - São Paulo - SP - Brasil. Tem por objeto social a participação em outras sociedades como quotista ou acionista. Atualmente, a principal atividade da Companhia é a participação na empresa controlada em conjunto ESC Energia S.A.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em empreendimentos controlados em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas demonstrações financeiras não são consideradas como estando conforme às normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRSs"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB", que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações individuais da Companhia pelo seu valor justo ou pelo custo.

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto por determinados ativos e passivos mensurados por seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é registrado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.2 Tributação

Impostos correntes: A provisão para imposto de renda e contribuição social é baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

Impostos diferidos: O imposto de renda e a contribuição social diferidos ("impostos diferidos") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no fim de cada exercício, entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos apenas quando for provável que a empresa apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no fim de cada exercício, e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros propiciarão a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado ao montante que se estima recuperar.

Impostos diferidos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no exercício no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação vigente no fim de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada.

2.3 Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando uma entidade for parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. O valor justo é a quantia pela qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso em transação sem favorecimento. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial, exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado.

Ativos financeiros

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: (a) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado; (b) investimentos mantidos até o vencimento; (c) empréstimos e recebíveis; e (d) ativos financeiros "disponíveis para venda". A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação, ou seja, se:

- for adquirido principalmente para ser vendido a curto prazo; ou
- no reconhecimento inicial, é parte de carteira de instrumentos financeiros que a Companhia administra em conjunto e possui um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; ou
- for um derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de "hedge" efetivo.

(b) Investimentos mantidos até o vencimento

Os investimentos mantidos até o vencimento correspondem a ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que a Companhia tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento.

(c) Empréstimos e recebíveis

Contas a receber, empréstimos e outros recebíveis com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo são classificados como "empréstimos e recebíveis".

Os investimentos mantidos até o vencimento e os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer redução ao valor recuperável.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como: (a) passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; ou (b) outros passivos financeiros.

(a) Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os passivos financeiros classificados como valor justo por meio do resultado são aqueles mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado. Mudanças no valor justo são reconhecidas no resultado do exercício.

(b) Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros, incluindo empréstimos, financiamentos e debêntures, são inicialmente mensurados pelo valor justo, líquidos dos custos da transação. Posteriormente, são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, e a despesa financeira é reconhecida com base na remuneração efetiva.

2.4 Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, os passivos, as receitas e as despesas da Companhia, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras.

Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e as premissas que as suportam são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

2.5 Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto

Nas demonstrações financeiras individuais, o investimento em controlada em conjunto é avaliado pelo método da equivalência patrimonial, com contrapartida no resultado do exercício. Efeitos registrados como outros resultados abrangentes das investidas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial são reconhecidos em outros resultados abrangentes na Companhia.

2.6 Consolidação

A Companhia optou por não elaborar as demonstrações contábeis consolidadas, conforme exceção permitida no CPC 36 - Demonstrações Consolidadas.

3. REAPRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2012 E BALANÇO PATRIMONIAL DE 1º DE JANEIRO DE 2012

A controlada indireta CPFL Energia S.A. ("CPFL") adotou o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1)/IAS 19 (R1) - Benefícios a Empregados e com isso reapresentou, para fins de comparação, os montantes do exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Os efeitos dessa reapresentação no exercício de 2012 é de R\$(32.394) e em 2011 de R\$6.547. O reflexo ocorre nas contas de investimentos e ajuste de avaliação patrimonial.

Balanço patrimonial

Ativo circulante	441
Ativo não circulante	-
Total do ativo	441
Passivo circulante	-
Patrimônio líquido	441
Total do passivo	441

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2013	2012
		(Reapresentado)
Caixa e bancos	62	422
Fundos exclusivos:		
Notas do Tesouro Nacional - NTNs	110	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	60	-
Letras do Tesouro Nacional - LTNs	14	-
Certificado de Depósito Bancário - CDB	8	-
Fundos renda fixa	115	-
Letra financeira	3	-
	372	422

(a) Dividendos a receber.

(b) Valor a receber da controlada VBC Energia decorrente da reestruturação societária ocorrida em 28 de novembro de 2013.

7. INVESTIMENTOS

As informações sobre as participações societárias avaliadas pela equivalência patrimonial estão apresentadas como segue:

	Participação no capital da Investida (%)		Patrimônio líquido		Lucro líquido		Ajuste de avaliação patrimonial		Equivalência patrimonial		Saldos de investimentos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
VBC Energia S.A. (a)	-	48,09%	1.227.711	1.578.432	195.465	312.873	42.373	(20.709)	67.267	142.249	-	787.036
ESC Energia S.A. (a)	50,00%	-	1.202.303	-	202.864	-	(5.289)	-	34.662	-	601.151	-
									101.929	142.249	601.151	787.036

(a) Em 28 de novembro de 2013, a controlada em conjunto VBC Energia S.A. ("VBC") aprovou a redução de capital no montante de R\$862.120, mediante a transferência de 50% de participação na controlada ESC Energia S.A.. Os demais acionistas da controlada VBC abdicaram ao direito de recebimento da referida redução de capital.

A movimentação dos investimentos é como segue:

Saldo em 01 de janeiro de 2012 (Reapresentado)	743.628
Prescrição de dividendos	441
Ajustes de avaliação patrimonial	(20.709)
Equivalência patrimonial	142.249
Dividendos recebidos	(78.573)
Saldo em 31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)	787.036
Transferência de investimentos e mútuo (a)	(283.633)
Prescrição de dividendos	586
Ajustes de avaliação patrimonial	37.084
Equivalência patrimonial	101.929
Dividendos recebidos	(37.536)
Dividendos provisionados	(4.315)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	601.151

(a) Refere-se substancialmente a transferência de investimento, conforme detalhado na nota explicativa nº 7 (a).

8. ÁGIO

Refere-se a ágio sobre investimentos, gerados pela aquisição de participação na controlada em conjunto VBC Energia S.A.. O ágio vem sendo amortizado linearmente pelo prazo da concessão. Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, a Companhia estimou o valor em uso, através de fluxo de caixa descontado das unidades geradoras de caixa, considerando as operações atuais. O resultado destas análises indicou que o valor recuperável das unidades geradoras de caixa que contém o ágio supera o valor registrado destes ativos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e de 2012.

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, o capital social subscrito e integralizado é de R\$1.781.505, representado por 821.452.787 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de Dezembro de 2011, os acionistas deliberaram a redução do capital social da Companhia no montante de R\$127.385, sem cancelamento de ações a ser devolvidos aos acionistas em 16 de janeiro de 2012.

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76 até o limite de 20% do capital social.

Dividendos

Aos acionistas é assegurado, em cada exercício social, o dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado em conformidade com o Estatuto e com a Lei das Sociedades por Ações.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social são compostos como segue:

	2013	2012
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	54.830	44.562
Alíquota	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas nominais	(18.642)	(15.151)
Ajustes para apuração do imposto de renda e contribuição social efetivos:		
Equivalência patrimonial	34.656	48.365
IR e CS diferidos não constituídos	(16.014)	(33.214)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	-	-

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, a Companhia possuía saldos de prejuízos fiscais e de base negativa de R\$18.359 para Imposto de renda e R\$20.968 para Contribuição social, os quais não foram constituídos tributos diferidos uma vez que Companhia não apresentou lucro tributável nos últimos exercícios sociais.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013 (Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2013	2012
Outras Receitas (Despesas) Operacionais			
Resultado de equivalência patrimonial	7	101.929	142.249
Amortização de ágio	8	(47.046)	(49.418)
Despesas gerais e administrativas		(69)	(32)
Outras despesas operacionais		-	(48.237)
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro		54.814	44.562
Resultado Financeiro			
Receitas		16	-
		16	-
Lucro do Exercício		54.830	44.562

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras